

# Tipos de sujeito

# Na aula anterior

- Frase, oração e período
- Sujeito e predicado
- Sujeito inexistente

(BARRO BRANCO 2015) Leia a charge.



- Em conformidade com a norma padrão da língua portuguesa, a lacuna na fala da personagem deve ser preenchida com:
- (A) a quatro meses
- (B) há quatro meses
- (C) à quatro meses
- (D) fazem quatro meses
- (E) tem quatro meses

# Localização do sujeito

- “Pergunta” ao verbo
- Nem sempre o sujeito inicia a oração (inversão ou posposição)

(BARRO BRANCO 2012) A oração adaptada em que há inversão do sujeito é

- (A) Da profunda cisma a arrancou o tímpano da pêndula.
- (B) A moça estava absorta em uma profunda cisma.
- (C) Eram dez horas da noite.
- (D) O roupão era o mesmo da noite do casamento.
- (E) Empurrando a porta com estrépito de modo a ser ouvida.

## Sheila Ramos Vieira

# “No Brasil, seria muito difícil para mim fazer um curso de Medicina”

Indicada pelo Movimento dos Sem-Terra (MST), Sheila deixou um assentamento de Apiacá, no Estado, para cursar **faculdade em Cuba**

de CLÁudia FELIZ

Sheila Ramos Vieira, 25 anos, saiu para que o tempo passe depressa e ela possa encerrar logo o maior projeto de sua vida. Há seis anos, Sheila deixou o Assentamento Santa Fé, em Apiacá, no Sul do Espírito Santo, para cursar Medicina na Escola Latino-Americana de Medicina (Elam), em Cuba, onde sua formação acontecerá em agosto de 2014. Sheila é filha de Maria Ramos Vieira, 46, coordenadora do assentamento e ligada ao Movimento dos Sem-Terra.

De que forma essas pessoas foram indicadas? Um desses capangas que viajam comigo é ligado ao Movimento de Pequenos Agricultores (MPA); um é ligado ao Partido dos Trabalhadores (PT); o outro a prefeitura – não lembro bem. Eu vias por minha ligação com o Movimento dos Sem-Terra (MST).

E você. Como foi sua indicação? Fiquei sabendo de três companheiras do MST do Espírito Santo que estavam indo para Cuba.



Por o mesmo motivo em Apicá, no Espírito Santo, em escola pública. Mas em Cuba, durante um ano fiz um curso com aulas de Física, Química, Biologia e Espanhol, como se fosse um pré-vestibular para o curso de Medicina, que tem seis anos de duração.

Se eu quisesse – embora hoje não seja fácil conseguir – poderia ficar em Cuba por mais dois anos além da graduação, fazendo o curso de Saúde da Família. Mas quero mesmo é voltar para o meu país.

Foi difícil a sua adaptação aos estados? No início, foi difícil. Não dominava o idioma, não conhecia ninguém. A adaptação longe da família, sabendo que tinha

E, no Brasil, você vai continuar atuando no Programa Mais Médicos? Quero sim. Mas preciso obter o meu registro. Não sei se vou voltar para

# Tipos de sujeito existente

- Classificado de acordo com a quantidade de **núcleos** aparentes.
- **Núcleo**: termo central do sintagma nominal do sujeito
- Pode ser substantivo, palavra substantivada ou pronome

# Exemplos

- A alta do dólar provocou uma queda na bolsa.
- Sujeito: A alta do dólar/Núcleo: alta
  
- Isso desestabilizou o mercado internacional.
- Sujeito/núcleo: Isso
  
- O ir e vir da inflação dificulta o planejamento de investimentos.
- Sujeito: O ir e vir/ Núcleo: ir e vir



# Classificação

- Se não é possível determinar um termo que desempenha a função de núcleo do sujeito, este é **indeterminado**.
- Exemplo: Comeram o meu bolo.

# Classificação

- Se há apenas um núcleo aparente, o sujeito é **determinado simples**
- Exemplo: Ninguém comeu meu bolo.
  - Meu pai comeu meu bolo.

# Classificação

- Se há dois ou mais núcleos aparentes, o sujeito é **determinado composto**.
- Exemplo: Meu pai e minha irmã comeram o meu bolo.
- Eu e minha mãe ficamos sem nada.

# Classificação

- Se é possível determinar o núcleo, mas este não é aparente na oração, o sujeito é **determinado oculto**.

# Casos de sujeito oculto

- 1º - Elipse de 1ª pessoa (sujeito desinencial)
- Ex: Vou matar vocês.
- 2º - Ocultação do sintagma na segunda oração do período
- Ex: Meu pai e minha irmã entraram escondidos na cozinha e **comeram o meu bolo.**

## Sheila Ramos Vieira

# “No Brasil, seria muito difícil para mim fazer um curso de Medicina”

Indicada pelo Movimento dos Sem-Terra (MST), Sheila deixou um assentamento de Apiaçá, no Estado, para cursar **faculdade em Cuba**

de CLÁudia FELIZ

Sheila Ramos Vieira, 25 anos, saiu para que o tempo passe depressa e ela possa encerrar logo o maior projeto de sua vida. Há seis anos, Sheila deixou o Assentamento Santa Fé, em Apiaçá, no Sul do Espírito Santo, para cursar Medicina na Escola Latino-Americana de Medicina (Elam), em Cuba, onde sua formatura acontecerá em agosto de 2014. Sheila é filha de Maria Ramos Vieira, 46, coordenadora do assentamento e ligada ao Movimento dos Sem-Terra.

De que forma essas pessoas foram indicadas?

Um desses capangas que viajam comigo é ligado ao Movimento de Pequenos Agricultores (MPA); um é ligado ao Partido dos Trabalhadores (PT); o outro a prefeitura – não lembro bem. Eu vias por minha ligação com o Movimento dos Sem-Terra (MST).

E você. Como foi sua indicação?

Fiquei sabendo de três companheiras do MST do Espírito Santo que estavam indo para Cuba.



Fiz o mesmo teste em Apiaçá, no Espírito Santo, em escola pública. Mas em Cuba, durante um ano fiz um curso com aulas de Física, Química, Biologia e Espanhol, como se fosse um pré-vestibular para o curso de Medicina, que tem seis anos de duração.

Se eu quisesse – embora hoje não seja fácil conseguir – poderia ficar em Cuba por mais dois anos além da graduação, fazendo o curso de Medicina que no Brasil se chama Saúde da Família. Mas quero mesmo é voltar para o meu país.

Foi difícil a sua adaptação aos estados?

No início, foi difícil. Não dominava o idioma, não conhecia ninguém. A adaptação longe da família, sabendo que tinha

E, no Brasil, você vai continuar atuando no Programa Mais Médicos?

Quero sim. Mas preciso obter o número de registro. Não sei se vou voltar para o Brasil.